



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 24.09.2025**, referente ao **Ponto Dois - Apreciar e votar as Atas n.º AF 07/2024 e n.º AF 01/2025**, que se anexa.

VOTAÇÃO: O Ponto Dois foi aprovado por unanimidade

Votos	Total	PS	PSD	CDS/PP	CDU	BE	CHEGA
A Favor	16	9	3	-	2	1	1
Contra							
Abstenções							

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 24 de setembro de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia,





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**ATA N.º 01/2025**  
**24.02.2025**

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, em Sessão Ordinária nas instalações da **Rua António Nunes Sequeira, 14 B, 2735-054 Agualva-Cacém**, com a seguinte **Ordem de trabalhos**: -----

**Ponto 1.** Apresentação e votação do mapa de "Demonstração do desempenho orçamental" – Contas 2024 – Incorporação do Saldo de Gerência de 2024 e 1.º Revisão Orçamental, aprovada através da proposta n.º JF 42/2025, de 05 de fevereiro; -----

**Ponto 2.** Apresentação e votação da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do Serviço de Atendimento e acompanhamento Social Integrado, aprovada através da proposta n.º JF 36/2025, de 05 de fevereiro; -----

**Ponto 3.** Apresentação e votação do Aditamento ao Auto de Transferência de Recursos para a Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, aprovada através da proposta n.º JF 37/2025, de 05 de fevereiro; -----

**Ponto 4.** Apresentação e votação do Protocolo de Cooperação entre Universidades Seniores do Concelho de Sintra, aprovada através da proposta n.º JF 28/2025, de 24 de janeiro; -----

**Ponto 5.** Calendarização prévia das Sessões Ordinárias da Assembleia de Freguesia para o ano 2025; -----

**Ponto 6.** Apreciar e votar as Atas n.º AF 03/2022, n.º AF 04/2022, n.º AF 05/2022, n.º AF 06/2022, n.º AF 01/2023 e a n.º AF 02/2023. -----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Manuel de Jesus Magalhães Rocha, foi verificada a presença dos Senhores Vogais: da bancada PS, Manuel de Jesus Magalhães da Rocha, Joaquim Manuel Simões Azedo, Joaquim de Magalhães, Gonçalo Costa Barreiros, Ana Cristina Rodrigues Sousa Calado e Diana Rute Salvador Lopes; da bancada do PSD, Francisca Manuela Mendes Colaço e Carlos David Nunes Rodrigues; da bancada do CHEGA, Marta Maria Nunes da Silva Zúquete; da bancada da CDU, Mário Filipe Ilhéu Condessa e Pedro Henrique Lourenço Frutuoso; da bancada do BE, o Vogal Fábio Rúben de Sousa Moniz. -----

Não compareceram à Sessão os Senhores Vogais: da bancada do PS, Marta Isabel Andrade Serrano Rodrigues, Lídia Rodrigues Mendes e Maria Emília Valadas de Lima Infante, substituídos respetivamente pelos Vogais Francisco José Rosado dos Santos, Maria de Fátima Soares Fernandes e Alexandra Maria de Oliveira; da bancada do PSD, Miguel Eduardo Salgueiro Farinha Pereira e Andreia Filipa Neves Bernardo, tendo



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

apenas a última Vogal ter sido substituída por Rúben Filipe de Carvalho Bexiga; da bancada do CDS/PP, Paulo Fernando Farinha Lourenço; da bancada do Chega, o Vogal João Manuel Gonçalves de Figueiredo, não tendo estes sido substituídos. -----  
Pelo Órgão Executivo compareceram à Sessão a Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Maria Helena Correia Pissarro Cardoso e os Senhores Vogais: João José Coelho Castanho, Cristina Sofia Mesquita Grilo, Ricardo Manuel de Carvalho Varandas dos Santos, António Manuel Alves Costa da Silva e Gonçalo Madeira Soares Pereira Carvalho. -----

Vamos, então, iniciar esta sessão extraordinária. Foi pedida pela Senhora Presidente da Junta, exatamente pela necessidade de aprovar alguns documentos, alguns deles fundamentais como esta demonstração do orçamento e a junção também, a incorporação do saldo de gerência para facilitar e para possibilitar o cumprimento dos diversos gastos da Junta. Neste caso, sendo uma sessão extraordinária, temos apenas o lugar à intervenção do público e, depois, passaremos ao período da Ordem do Dia, a Ordem de Trabalhos. De qualquer forma, como nos chegou um voto de pesar pela bancada da CDU, eu creio que terá toda a lógica, toda a gente teve conhecimento atempadamente, creio que terá toda a lógica, ainda no tempo das intervenções do público, que nós, então, depois darmos lugar a essa intervenção. Nesse caso, eu dou a palavra ao público. Tenho aqui inscrito o Senhor Luís Roberto, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Luís Roberto** – Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, cumprimento-o, assim como aos Senhores Vogais da própria Assembleia. Senhor Presidente do Executivo e restantes Vogais... Senhor Presidente, desculpe, Senhora Presidente. Estava habituada ao Senhor Presidente, agora é Senhora Presidente. E restantes Vogais. A senhora funcionária que presta apoio... Peço desculpa, os Senhores Vogais da Assembleia de Freguesia, que são importantes também, senhora funcionária que presta apoio a esta Assembleia e estimado público. Considerando que este Executivo se tem preocupado, e bem, pelo Espaço público. Considerando que tenho intervindo nesta Assembleia, mais do que uma vez, pela resolução da limpeza numa quinta que se situa na Rua Joaquim Guilherme da Costa Caldas, com entrada pela Avenida de Santa Maria, e que confronta um prédio na Rua Gonçalo Domingos da Silva, onde eu resido. Tendo sido entregue um abaixo-assinado e um relatório dos Bombeiros alertando o perigo que os condóminos vivem ali, em 2023. Não tendo obtido qualquer resposta, as preocupações dos moradores e residentes do referido prédio, sendo o proprietário a Sonae, sendo a entidade privada, segundo informação verbal, um projeto para a construção de uma infraestrutura que não foi aprovado. Compete, segundo lei em vigor, à Câmara oficializar a entidade referida da limpeza do referido terreno e, caso a mesma não cumpra, cumpre a Câmara e aplica-lhe a multa do gasto deste trabalho. A lei em vigor solicita a um órgão deliberativo... É preciso ver que fomos todos eleitos, todos os que estão aqui, um órgão deliberativo e executivo. Compete também ao órgão deliberativo tomar iniciativas quando os ministros aqui vêm. A lei em



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

vigor solicita ao órgão deliberativo e executivo que tenham em conta que os moradores das frações do referido prédio não servem só para pagar impostos. Está em causa um espaço, um espaço degradado. Solicita-se ser informado quais as diligências que foram feitas para a resolução deste assunto. No verão, este local é usado para situações, chamo à atenção, pouco claras porque tem habitações lá que não foram tamponadas as portas nem as janelas e eu, da a minha varanda, vejo coisas que não gostaria de ver. Inclusivamente, até saltam os muros. Pois, é uma questão urgente que compete à Câmara. Não é da responsabilidade da Junta, mas compete à Câmara resolver isto. Eu nunca tive conhecimento do que é que foi feito quando faço aqui intervenções para que eu me possa deslocar à Câmara, se a Junta fez o trabalho que lhe competia, que é ouvir aqui os munícipes e transmitir à Câmara, a quem direito. Outra questão. Apresentei, na Junta de Freguesia, em Mira Sintra, porque moro lá perto... No seu espaço em Mira Sintra sobre a colocação de um sinal, de um sinal mal colocado, que leva os automobilistas a subir e a descer a Rua Gonçalo Domingos da Silva, havendo vários problemas. Solicito informação sobre este assunto e a resolução do mesmo. Porquê? Porque as pessoas que descem da Rua Joaquim Guilherme da Costa Caldas vêm para cima, está tudo correto. Lá em cima existe efetivamente um sinal de sentido proibido que até está tapado pelas pessoas que tem lá a sua vivenda. De qualquer maneira, quem sobe e fica a meio da Rua Gonçalo Domingos da Silva, dá a volta e vai para baixo. Por isso, há um sinal que está lá em cima que devia ser retificado. Eu pus isso... Até foi a senhora que lá estava em cima que desenvolveu este processo para a Câmara, mas, pelos vistos, a Câmara mandou-me dar uma volta. Depois, o ponto três que tinha aqui, mas felizmente deve ser o Senhor Vogal que hoje tomou providências naquilo que eu ia falar. Mas eu falo. Qual a situação na Avenida dos Bons Amigos por ainda não terem sido levantadas as infraestruturas do Natal? Felizmente, já foram levantadas, mas foram dois meses. Eu até pensei que ficava já para o Natal que vem, só não poderia ser porque vai haver eleições antecipadas. Outra questão, que também foi falada neste Executivo. É importante que isto não são críticas, são alertas para que o Executivo ouça os munícipes, porque é aqui que se devem apresentar as questões e não andar aí pela... Para quando a inauguração da infraestrutura do miradouro ao cimo da Avenida de Santa Maria. A última infração é que faltava a ligação da luz, mas isso já foi há dois ou três meses. Certamente... Nem quero pensar que estejam à espera de setembro ou outubro. Nem quero pensar. É uma infraestrutura que deve ser louvada do esforço que a própria Junta fez. Agora, a outra coisa aqui, caros amigos, que, para mim, como morador nesta Freguesia e participei nisto, a Lagoa dos Quatro Caminhos. Já passou três Executivos: Doutora Edite Estrela, no meu tempo, que eu era Presidente, Professor Fernando Seara e o atual Presidente da Câmara. Por acaso nem me lembrava, na altura, do nome dele, porque... Pronto, não me lembrava e pus o atual Presidente, não é menosprezo dele. Estão os moradores condenados... Basílio Horta. Eh pá, muito obrigado. Está bem informado. Agora, os



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

moradores... Estarão os moradores condenados a não ver solução para a resolução deste espaço? Foi em dois mil e três! Dois mil e três. Está aqui uma pessoa que me acompanhou no Executivo, que sabe isto verdadeiramente. Nessa altura, o Executivo próprio, em que eu colaborava ali com o Senhor Tesoureiro atual e que já era bom Tesoureiro no meu tempo e que exerceu um belo trabalho e continua a exercer, no meu ponto de vista. O Executivo, então, e a Assembleia declinou qualquer construção ali, mas apontou para que alguma questão positiva fosse colocada ali. Só para vos dizer que, neste dia que aconteceu, foi quando caíram as Torres Gémeas, estava eu com o anterior Presidente, Deus lhe tenha a alma em descanso, o meu amigo e camarada Sebastião Antunes. Eu, pelo Cacém... Eu pela Agualva e ele pelo Cacém, falámos com o proprietário. Certamente que o proprietário de há vinte e três anos já faleceu. Quando me dizem a mim que não há dinheiro ou que eles pedem muito, os moradores têm que exigir que aquilo seja recuperado. Não é aceitável, tem uma infraestrutura ali há vinte e três anos. Vinte e três anos. Alguma coisa tem que ser feito e eu, mais uma vez alerta, que não é só o Executivo. Os Senhores Vogais da Assembleia têm que também ajudar o Executivo nesta perspetiva, que é fazerem propostas à Câmara Municipal de Sintra. A Câmara tem muito dinheiro, tem que resolver este problema. E não é só fazer projetos na altura que se aproximam as eleições, porque isso eu já estou farto. Sinceramente. Eu como munícipe, porque agora sou um munícipe, já estou farto. Foi em dois mil e três que o Executivo de então e a Assembleia da Freguesia voltaram contra as infraestruturas propostas. Muitos projetos foram efetuados, mas tudo continua na mesma. Se bem se recordam, alguns se calhar nem cá estavam ainda ou não moravam no Cacém, aquilo era para ser colocada ali uma infraestrutura austríaca privada e o Executivo anterior não aceitou essa questão. É bem que fique claro, não aceitou e votou contra, mas votou contra não para a água correr quando chove muito, que até os carros se molham todos, não é? Não é para isso. Nem para a pesca, nem para pesca, sequer. É para criar ali uma infraestrutura que sirva a cidade de Agualva-Cacém. Há uma questão que é que é importante. É que muita gente parece que está a esquecer que isto é a cidade, mas, para ser cidade, tem que ter infraestruturas naturais para essas questões. Outra questão que me custa também e que eu espero que a Senhora Presidente tome providência disto. Outros assuntos é o estado, o estado do piso do Lar da República, com grandes deficiências e muitas lajetas partidas. Isto, no meu ponto de vista, como munícipe, foi porque se fez algumas iniciativas. Atenção, algumas iniciativas, com carrocéis e pistas de automóveis em cima daquilo. Aquilo ficou muito caro aos munícipes, o dinheiro que a Câmara então investiu ali. Foi uma obra que foi feita na altura que eu era Presidente de Junta e ficou muito caro. Hoje vejo... não estou a dizer que a culpa é da Junta, estou a dizer que é degradante ver as lajes partidas e, qualquer dia, não sei o que é que poderão fazer sobre aquilo. Depois, várias vezes apresentei, nesta Assembleia de Freguesia, que a Junta deveria recuperar o património que a Freguesia tem. E tem um património que



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

eu considero essencial: é que temos um chafariz, na nossa Freguesia, de mil novecentos e três e que está abandonado. Eu vou-vos dizer porque é que não foi recuperado na altura. Não foi recuperado, na altura, porque toda a gente sabe que, felizmente, agora já recuperaram algumas casas que lá estão e eram ligadas a luz e a água aos postes e ao próprio chafariz. E, então, aí não havia qualquer hipótese de recuperação. Eu acho que, para marcar o mandato da Senhora Presidente, deveria haver um esforço e fazer a recuperação de... e a Junta ser sensível a essa questão. Depois, congratulo-me também pela obra que foi executada nas antigas bombas da BP, com um jardim, muito bem enquadrado, junto à escola aí existente. Dizer também que nem sequer muita gente sabe o perigo que estava naquelas bombas de gasolina ali. Lembro-me, e com o meu amigo e camarada falecido... agora passou o meu nome, o Sebastião, de termos chamado os bombeiros a abrir todas as coisas que tinham porque havia derrame de gasóleo e gasolina na Avenida dos Bons Amigos. Pronto, e, por isso, foi uma obra bem feita, mas também é importante saber porque é que a obra não foi mais... porque havia também um contrato assinado entre a Câmara e a BP, que só foi possível realizar esta obra quando houve realmente... acabou esse respetivo contrato. Isto eram todos os contributos e que eu gostaria também de, para já, dar esta informação que não há, verbalmente, não há qualquer projeto da Sonae naquele espaço. Mas, atenção, é efetivamente verbal, porque, às vezes, quando há assim eleições perto, às vezes aparecem assim umas surpresas. Eu espero que não apareça nenhuma surpresa no que diz respeito a essa questão. Muito obrigado, boa noite e espero a vossa contribuição para ajudar também o Executivo a ir em frente. Muito obrigado a todos. -

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Luís Roberto. Eu dou a palavra à Senhora Presidente para clarificar as dúvidas colocadas. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Obrigada, Senhor Presidente. Aproveito a oportunidade para o cumprimentar a si e à restante Mesa. Cumprimento os Vogais e colegas do Executivo da Junta, Senhores Vogais da Assembleia de Freguesia, público presente e cumprimento também a Filomena Pires e a Daniela pelo apoio que nos prestam sempre nas nossas Assembleias. Em primeiro lugar, agradecer a participação do Luís Roberto, antigo autarca da nossa Freguesia, sempre tão preocupado com o que se passa no nosso território. Relativamente à primeira questão, realmente o Luís Roberto tem razão, não é competência da Junta de Freguesia. No entanto, iremos alertar, uma vez mais, essa situação para a Câmara Municipal, para, junto da entidade privada, poder fazer aquilo que é necessário para que este espaço seja limpo. No que diz respeito a este sinal de sentido proibido, vou ao local ver – está bem? – para perceber de que situação é que estamos a falar em concreto e, depois, remeter novamente para a Câmara Municipal e dizer que é uma preocupação dos nossos fregueses. Relativamente à iluminação de Natal, já foi retirada da Avenida dos Bons Amigos. Por acaso, foi retirada hoje, não pensamos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

sequer que ia haver Assembleia de Freguesia, era aquilo que já estava planeado há muito tempo com a empresa a quem fizemos a adjudicação, mas eles tiveram trabalhos em muitos locais e, portanto, só agora é que conseguiram retirar aqui da Avenida dos Bons Amigos. Relativamente ao quarto ponto que o Luís foca, a inauguração da Torre da Água, dizer-lhe que estamos a tratar dos últimos pormenores relativamente a este edificado, a este investimento que foi feito pelo Estado Português e, em breve, esperemos poder proceder à sua abertura ao público. Ponto número cinco, Lagoa dos Quatro Caminhos. Dizer-lhe que é uma preocupação sua, é uma preocupação de muitas pessoas que cá moram, é uma preocupação também deste Executivo, foi também uma preocupação do Carlos Casimiro, que, em conjunto com uma arquiteta, a Patrícia Silva, funcionária da Junta de Freguesia, foi até desenvolvido um projeto. A Junta de Freguesia tem um projeto já desenvolvido para este espaço. No entanto, todos nós sabemos, estamos a falar de propriedade privada e o Estado não pode lá intervir enquanto assim for. Dizer-lhe também que o Senhor Presidente Basílio Horta, neste mandato, tentou resolver a situação com o proprietário, fazendo uma permuta com outro espaço na Freguesia, em detrimento do espaço da Lagoa dos Quatro Caminhos. O proprietário não quis e, portanto, a situação está desta forma. Mas, obviamente, que é uma preocupação sua, também é minha, é de todos, tentamos dignificar aquele espaço que está ali no "coração" da Freguesia. Relativamente ao ponto sexto e o piso do Largo da República. Eu percebo o que diz, no entanto, também acho que, quando aquela requalificação foi feita, há muitos anos, deixe-me também desabafar um bocadinho, aquele espaço e aquele chão que foi ali escolhido, eu Não percebo qual é que era o objetivo do Largo da República. Devia ser tipo um bíbelô que lá estava porque nada poderia ser ali feito, tendo em conta aquele chão. Dizer-lhe também que a Junta de Freguesia também já investiu ali à volta de trinta mil euros para colocar novas lajetas. Se aquele chão é o ideal para a realização de eventos? Não é. Que nós temos cuidado com os camiões que entram, também temos. Agora, realmente, o tipo de chão que é, muitas vezes é inevitável. Às vezes, até com a Feira que nós temos todas as semanas, pode acontecer um acidente, porque aquilo é tudo muito frágil. A mim, espanta-me é quem escolheu aquele chão e de não ter pensado no futuro e o que é que se pretendia do Largo da República, confesso. Relativamente ao ponto sétimo. Quando fala da recuperação do património do chafariz, tenho uma boa notícia. Dizer-lhe que, durante o primeiro trimestre, vão começar as obras de requalificação do chafariz, com a criação de um espaço de estava requalificação, com bancos, com arvoredos e, portanto, vai ser finalmente requalificado aquele espaço. Agradecer-lhe o comentário que fez relativamente ao espaço das antigas bombas da BP, que, realmente, está muito bonito, mas também vai haver uma intervenção na Rua de Colaride. Portanto, aquela continuação vai ser toda requalificada pela Câmara e as obras também têm início no primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro. Dizer que... vinte e cinco. Dizer que, quer a recuperação do



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

chafariz quer desta zona da Rua de Colaride, são obras a cargo da Câmara Municipal de Sintra e aproveito a oportunidade para agradecer esta requalificação na nossa Freguesia. Muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Não tendo aqui mais nenhum pedido de intervenção, eu, então, dava a palavra à bancada da CDU, que nos fez chegar o voto pesar pelo falecimento de Emídio Arreigada Ribeirinho, que foi também autarca aqui da nossa Freguesia durante alguns anos. Passo-lhe a palavra, então. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Mário Condessa** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Presidente de Junta, Senhoras e Senhores membros do Executivo, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, respeitável público. Faleceu, no passado dia 28 de janeiro, no Porto, aos setenta e sete anos, Emídio Ribeirinho. Para além do seu percurso profissional e de militância, portanto, no Partido Comunista Português, destaco a sua dedicação e intervenção autárquica enquanto Presidente da antiga Freguesia da Agualva-Cacém, entre mil novecentos e setenta e nove e mil novecentos e oitenta e dois. Foi também deputado na Assembleia Municipal de Sintra, nos anos de oitenta e dois a noventa e quatro, e também esteve como membro do Executivo na antiga Junta de Freguesia de Agualva-Cacém, entre dois mil e um e dois mil e cinco. Portanto, nós propomos, aqui, aprovar este voto pesar e prestar homenagem também a este homem de Agualva-Cacém, guardando um minuto de silêncio em sua memória, assim como a atribuição também do seu nome a uma rua desta Freguesia. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Estão abrem as inscrições, se alguém quiser intervir neste ponto. Se faz favor, Senhor Vogal Joaquim de Magalhães. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Joaquim de Magalhães** – Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Presidente do Executivo e restantes Vogais, Senhores Vogais da Assembleia e público aqui presente. Em relação a este voto de pesar, o Partido Socialista associa-se ao mesmo, atendendo a que não só pelo homem, que merece todo o nosso suspeito, mas, também, na qualidade de autarca da nossa Cidade e também do Município. O Partido Socialista irá, com certeza, votar a favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Não havendo mais intervenções, então, Senhores Vogais, eu ponho à consideração a aceitação deste voto de pesar e o cumprimento do que foi aqui apresentado com um minuto de silêncio e, eventualmente, depois a colocação do nome do autarca a uma das nossas ruas. Ah, Senhora Presidente, faça favor? -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Dizer à bancada do Partido Comunista que tudo faremos, junto da Câmara Municipal, para podermos atribuir, ainda neste mandato, o nome deste grande autarca na Freguesia. Se calhar, até em conjunto, poderemos analisar essa questão. Caso vos pareça bem, podemos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

pensar nisso. Está bem? Muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Então, Senhores Vogais, alguém se opõe a que façamos o minuto de silêncio? Nesse caso, eu, então, dou início ao minuto silêncio do voto de pesar. ----

Muito obrigado, Senhores Vogais. Passamos, então, ao período da Ordem do Dia. O primeiro ponto, como têm aí presente... Senhor Vogal, sim, qual é a dúvida? Senhor Vogal, como é uma Extraordinária, não há período antes da Ordem do Dia. Passamos imediatamente aos pontos que estão na Ordem de Trabalhos. Ora, então, o ponto um é a "apresentação e votação do mapa de demonstração do desempenho orçamental e a incorporação do saldo de gerência de dois mil e vinte quatro". Eu passo a palavra, então, ao Executivo. Senhor Vogal Tesoureiro, João Castanho, faça favor. --

**Tomou a palavra o Senhor Vogal João Castanho** – Então, peço para... muito boa noite. Cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, a Mesa, os meus colegas do Executivo. Cumprimentar também os seus Vogais, o público está a assistir aqui à nossa Assembleia, o público está lá em casa também. Cumprimentar a Dona Filomena e a Daniela. Portanto, este ponto da Ordem de Trabalhos é a apresentação e votação da demonstração do desempenho orçamental das contas de dois mil e vinte quatro e a incorporação do saldo da conta de gerência e, por isso, tivemos que fazer esta primeira revisão orçamental. Antes não era permitido fazer estas revisões antes das contas estarem aprovadas. Era em abril, aprovávamos primeiro as contas e, de seguida das contas estarem aprovadas, era incorporado o saldo da conta de gerência. O Orçamento Geral do Estado já há quatro anos que vem permitindo às Juntas de Freguesia e às Câmaras Municipais que, antecipadamente, podem incorporar o saldo da conta de gerência. Só que o mapa do desempenho orçamental, digamos, são os fluxos de caixa. Os fluxos de caixa são as receitas que a Junta recebeu e as despesas que realizou, faz a diferença e apura o saldo. É esse mapa que os Senhores Vogais também têm, aquele... o mapa de demonstração de desempenho que é, no fundo, os fluxos de caixa. O saldo está apurado. A Junta necessita deste saldo poder incorporar no seu orçamento, para poder realizar algumas despesas que são necessárias. No ano passado, em dois mil e vinte e quatro, tivemos algumas despesas aqui, digamos, extraordinárias. Foi quando compramos a loja aqui ao lado da Junta. Tivemos aqui as despesas com PRR e, como se sabe, estas despesas têm que ser adiantadas para recebermos posteriormente o dinheiro. Ainda não o recebemos todo, vamos receber, mas temos já cerca de oitenta por cento do dinheiro recebido. Mas a Junta tinha que ter dinheiro para realizar essas obras, como foi o caso da Torre da Água, de que o Senhor Vogal e o Roberto aqui falaram, e muito bem, e que está pronta. Os açudes também e as pinturas dos muros. Portanto, foram estas despesas que a Junta teve que incorrer e agora necessita dessa verba para aparecer incorporada no orçamento. O valor que temos para incorporar são trezentos e cinquenta e dois mil



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

cento e sessenta e nove ponto sessenta e quatro, sendo que o saldo da conta de gerência são cento e treze mil oitocentos e oitenta e quatro. Depois temos duzentos e trinta e oito mil também... duzentos e trinta e oito mil trezentos e trinta e cinco para incorporar. Foi uma verba que a Câmara nos transferiu relativamente à Higiene Pública. Foi uma despesa que a Junta realizou em dois mil e vinte e quatro. Tem a ver com... oitenta e dois mil euros têm a ver com a revisão extraordinária dos preços. Foram oitenta e dois mil que pagámos. Era o contrato que estava com a SUMA, e a Junta, como pessoa de bem, teve que assumir este custo. Uma revisão, são aumentos dos preços e assumimos esse compromisso e tivemos que honrar esta despesa e pagámo-la. Noventa e dois mil. Tivemos que realizar noventa e dois mil duzentos e cinco, que têm a ver com os ajustes diretos que tivemos que fazer, porque, entretanto, o contrato da Higiene Pública que lançámos teve que ir para o Tribunal de Contas. Foram feitas perguntas pelo Tribunal de Contas, tivemos que responder. Isto durou quatro meses e foram noventa mil euros que tivemos que adiantar relativamente a essa situação. Depois, temos ainda três meses, são sessenta e cinco mil trezentos e oitenta e oito, que têm a ver com despesas do ajustamento do contrato também da Higiene Pública. Portanto, agora vem a esta reunião também a aprovação da adenda ao protocolo também relativamente à Higiene Pública, com um reforço também significativo. Ele tem que ser aprovado, tem que ser enviado para a Câmara e tem que ser enviado para a DGAL, porque nós já estamos, neste momento, no final de fevereiro e ainda estamos a receber, da DGAL, o valor antigo. Portanto, há aqui um diferencial, embora quando eles receberem esta informação da Câmara Municipal de Sintra, vão-nos transferir, com efeitos retroativos a janeiro de dois mil e vinte cinco. Portanto, o saldo que a gente vai incorporar são os trezentos e cinquenta e dois mil cento e sessenta e nove. Há aqui rubricas que a gente vai ter que reforçar porque há projetos e ações que a Junta tinha e que necessitam de algum reforço significativo, nomeadamente nos parques e jardins em que vamos incorporar duzentos e trinta e nove mil oitocentos e trinta e três nesta rubrica. Portanto, a maior fatia vai para os parques e jardins, para a orgânica zero seis. Depois temos o reforço também da manutenção do Espaço Público, com mais vinte mil para a água também, que, esperamos agora, concluirmos a parte das represas. A gente vai diminuir o custo que temos com água. Vamos fazer o aproveitamento da água da Ribeira das Jardas, com a sua transferência também para o poço, que vá reduzir também a despesa. Depois, temos o valor incorporado, que são trezentos e quarenta e cinco mil. O nosso orçamento, que tínhamos em três milhões trezentos e oitenta e oito mil e duzentos e sessenta e um, que passa para três milhões setecentos e quarenta e quatrocentos e trinta e um. Este é um orçamento muito significativo. Nós começámos aqui em dois mil e treze, quando tomámos posse, em novembro dois mil e treze, estamos com um orçamento de oitocentos mil euros. Estamos com três milhões setecentos e quarenta e quatrocentos e trinta. Porquê? Porque a Junta vem assumido sempre as competências que lhe são transferidas relativamente à



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Higiene Pública. Somos a única Freguesia do Concelho que assumiu, e muito bem, no meu entender muito bem, a parte da Higiene Pública. As outras Juntas ainda vão ter. O anterior Presidente, o Carlos Casimiro, definiu, a nível de uma experiência-piloto. Tivemos aquelas dificuldades que acabei de mencionar, mas para os munícipes e para um bom acompanhamento do contrato e da limpeza da Freguesia, estamos próximos dos munícipes, estamos próximos dos problemas e podemos resolvê-los. A Câmara vai fazer, também para as outras Juntas de Freguesia, algumas vão aceitar, outras não aceitarão, mas também vai fazer, em dois mil e vinte cinco. Aliás, o concurso já foi feito também para as Juntas assumirem também essa responsabilidade com as transferências dos meios financeiros diretamente pela DGAL. A DGAL é que transfere esse dinheiro e isso é positivo para a Junta. Porque a nível de tesouraria e a nível de disponibilidade financeira isto é bom porque sabemos que, no dia dez, a DGAL nos transfere o valor. No nosso caso, estamos a receber, todos os meses, cerca de cento e cinco mil euros. Portanto, a nível de Tesouraria... Da Câmara, já a transferência não era tão... periódica, era de três em três meses. Tínhamos aqui alguns problemas, às vezes, a nível de tesouraria, mas, com a DGAL, é transferido todos os meses. Isto, a nível de liquidez, tem sido muito útil para a Junta. Muito bom. Portanto, era tudo isto... era isto. Senhor Presidente, obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Eu dou a palavra ao Senhor Vogal Rúben Bexiga, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Rúben Bexiga** – Boa noite a todos. Começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa e os restantes membros, cumprimentar o Executivo, na pessoa da Presidente de Junta, cumprimentar os companheiros Vogais da Assembleia de Freguesia, os funcionários que ajudam na realização desta Assembleia, o público aqui presente e o que nos vê lá em casa. A minha questão é muito simples. Há aqui um documento que nos foi enviado. Na página número... vamos cá ver. Em uma das páginas, na página quatro, cinco, está aqui uma espécie de "post-it" em cima dos valores, que eu assumo que depois, aqui na vigilância e segurança, em assistência técnica, sejam quarente e sete mil euros. Mas está aqui tapado o valor. Pelo menos no ficheiro que me chegou. E, então, gostaria que esclarecessem se o valor que aqui está é mesmo este. Mas chegou mesmo aqui esta situação, que poderia ser... pronto, só queria que essa questão fosse revelada. Depois, também aqui uma situação, de que falei à bocado e gostava também ficasse aqui dita, que falei aqui com a Senhora Presidente. A nossa questão... a bancada do PSD sabe que, numa realização de Assembleia extraordinária, não há período de ordem antes do dia para intervenções. Só que, no entanto, esta ata refere isso. Ou seja, sabemos que também tem que ser o regimento a ser seguido, mas não é imputar à bancada do PSD não sabermos essa questão. É, efetivamente, referir que há um erro na ata por parte da... na convocatória... na Ata, não, na convocatória. Muito obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Ora, mais alguma



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

intervenção dos Senhores Vogais sobre este ponto das contas? Sim. Sobre a questão do lapso no edital. É verdade, está lá, Senhor Vogal. Estamos todos a aprender. De qualquer forma, um lapso nunca altera a lei. Avançando, então, para... dou a palavra ao Senhor Vogal João Castanho. Só para clarificar a dúvida surgida. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal João Castanho** – Sim, obrigado, Senhor Presidente. Relativamente aqui à questão, tem toda a razão, foi quando foi tirada a cópia. Nós temos aqui original. De facto, os valores estão corretos e posso ditar, relativamente a material publicitário, são seis mil e duzentos; outras despesas publicitárias, quinhentos euros; vigilância e segurança, sete mil; assistência técnica, quarenta e sete mil e novecentos; equipamentos informáticos e *software*, trinta e nove mil; equipamento e impressão, reprografia, oito mil e novecentos; outros trabalhos especializados, dezanove mil quinhentos e cinquenta. Pronto, o resto já se consegue ver. Sim. Ah, sim, sim. A gente depois entrega-lhe uma cópia, sim. A Filomena já pode tirar. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Bom, não havendo mais dúvidas. Ah, Senhor Vogal, desculpe, Pedro, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Pedro Frutuoso** – Muito boa noite a todos. Cumprimento o Executivo, a Mesa, todos os Vogais presentes, o público presente e em casa, e as funcionárias da Junta, que permitem o funcionamento desta Assembleia. À semelhança de momentos anteriores, a bancada da CDU vai-se abster no ponto da demonstração e desempenho orçamental, não por levantar dúvidas em relação à clareza com que as contas são apresentadas, mas porque não faz sentido votar favoravelmente um orçamento e integração de um saldo, por este Executivo, que não seria a forma como nós iríamos gerir as contas dos dinheiros públicos. Não seriam estas as nossas opções políticas do ponto de vista orçamental. Muito obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Obrigado, Senhor Vogal. Passamos, então, à votação deste ponto um. Senhores Vogais, quem vota a favor? Dez votos a favor. Quem vota contra? Um voto contra. Quem se abstém? Cinco abstenções. Então, o ponto foi aprovado por maioria. Passamos ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, a “apresentação e votação da adenda ao contrato interadministrativo da delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do serviço de atendimento e acompanhamento social integrado”. Dou a palavra à Senhora Presidente, faça favor. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Obrigada, Senhor Presidente. Relativamente à proposta número trinta e seis de dois mil e vinte e cinco do Executivo de Agualva e Mira Sintra, que diz respeito ao contrato interadministrativo... adenda ao contrato interadministrativo quatrocentos e dezanove de dois mil e vinte e três, de dezoito de abril, no que diz respeito ao serviço de atendimento e acompanhamento social integrado. Portanto, o que estamos a falar é um reforço de verbas para este programa e dizer-vos que estamos a falar de um compromisso plurianual, que tem uma execução, em dois mil e vinte cinco, de cinquenta e quatro



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

mil quinhentos e cinquenta e sete euros e, em dois mil e vinte seis, de vinte e sete mil duzentos e setenta e oito euros. Esqueci-me aqui do papel, peço desculpa, mas tendo em conta que estamos a falar de um aditamento ao contrato e como é nosso hábito, gostamos de prestar contas e, para nós, prestar contas é dizer-vos: no ano de dois mil e vinte e quatro, os atendimentos foram feitos por três assistentes sociais da Junta de Freguesia, a Doutora Inês Vilares, o Nuno Dias e a Denise Moniz, que agradeço, obviamente, o empenho no desenvolvimento deste trabalho, em articulação, obviamente, com a Senhora Vogal Cristina Mesquita, da Ação Social. Foram feitos setecentos e oitenta e quatro processos familiares por estes três técnicos. Dizer-vos que faremos questão de, na atividade escrita no mês de abril, fazermos o reporte discriminado de todos estes atendimentos ao abrigo deste contrato interadministrativo. Dizer-vos que esta proposta vem da reunião de Câmara e vem da Assembleia Municipal, onde, na Assembleia Municipal, todos os votos foram a favor da adenda a este contrato interadministrativo. Muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhores Vogais, estão abertas as inscrições para este ponto. Bom, não havendo intervenções, passamos à votação do ponto. Ponto dois da Ordem de Trabalhos. Quem vota a favor? Quatorze votos a favor. Quem vota contra? Zero. Quem se abstém? Duas abstenções. Também foi aprovado por maioria. Passamos, então, ao ponto três da Ordem de Trabalhos, "apresentação e votação do aditamento ao auto de transferência de recursos para a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros". Dou a palavra, então, à Senhora Presidente. Faça favor. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Tinha desligado o micro. Optei por ficar aqui. Falarmos aqui um bocadinho deste auto de transferência entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra. Dizer-vos que essa competência da limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros passou para a gestão da Junta de Freguesia em dois mil e vinte. Na altura, o contrato anual era de trezentos e quarenta e quatro mil oitocentos e oito euros. Foi feita através de uma sessão de aposição contratual, em que a Câmara Municipal transferiu o contrato, na íntegra, para a gestão da Junta de Freguesia. Este contrato terminou no mês de maio de dois mil e vinte e quatro. A Junta de Freguesia fez as "démarches" necessárias para lançar aqui o concurso público, com publicitação no jornal oficial da União Europeia, tendo em conta o valor associado, perto de... o tal valor... mil... um milhão... sim, estou à procura do valor. Um milhão quatrocentos e quarenta e seis mil euros, se a memória não me falha. Dizer-vos que houve aqui a necessidade de haver a aplicação de uma revisão extraordinária de preços, fruto do Decreto-Lei trinta e seis de dois mil e vinte e dois, subscrito pela sua portaria depois de dois mil e vinte e três. Portanto, entre o período de um de janeiro de dois mil e vinte e dois trinta de junho de dois mil e vinte e três, a Junta de Freguesia teve que, do seu orçamento próprio, suportar esta revisão extraordinária dos preços. Do cálculo feito pela Câmara Municipal de Sintra, este valor



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

aumentou para quatro mil quinhentos e noventa e seus euros mensal. Dizer-vos que deste montante extraordinário podem, de acordo com os valores que estão nessa proposta, fazerem algo como uma divisão pelos meses. Esse valor não é calculado dessa forma. O valor é calculado através do custo da mão de obra, o aumento de combustível e o índice de preços porque tudo aumentou durante este período, daí a necessidade desta revisão. O montante que a Junta de Freguesia assumiu durante este período foi de oitenta e dois mil setecentos e quarenta e um euros e vinte cêntimos. Dizer-vos também que fizemos a abertura do procedimento deste concurso público atempadamente, fizemo-lo ainda em dezembro de dois mil e vinte e três, e, portanto, se o processo não tivesse tido aqui nenhuma impugnação, estaria concluído a tempo de podermos iniciá-lo em junho de dois mil e vinte e quatro. Não foi isso que aconteceu. Infelizmente, houve uma empresa que apresentou uma providência cautelar e, portanto, tivemos que, num determinado período, fazer algo que foi fazer ajustes diretos para colmatar a falta de serviço de varrição que iríamos ter na Freguesia. Estou a falar no período de junho a setembro e, depois, o diferencial entre a parte que é transferida pela DGAL e o atual contrato, já assinado pela Junta de Freguesia em dois mil e vinte quatro, já aqui com a previsão do aumento dos preços no montante de sessenta e cinco mil euros. Portanto, o que os Senhores Vogais têm nessa proposta é que foi aprovada também, pelo Município, a transferência de duzentos e trinta e oito mil trezentos e trinta e cinco euros, respeitante aos dezoito meses da revisão dos preços, a diferença entre os ajustes diretos celebrados pela Junta de Freguesia e o montante acumulado entre junho e setembro e, também, o diferencial, de outubro a dezembro, entre a DGAL e o atual contrato. Nesta sequência, trazemos aqui o aditamento do auto transferência para a Junta de Freguesia que o valor que está previsto deste montante, já com a revisão de preços feita, é de duzentos e sessenta mil quinhentos e vinte e sete euros, em que duzentos e cinquenta é a diferença entre o valor anual do contrato e o valor da adjudicação do contrato, através de concurso público. O diferencial entre o recurso humano e o valor anual atribuído, bem como a diferença entre o valor atribuído e a viatura que é usada para a fiscalização deste aditamento e deste auto de transferência da Câmara Municipal de Sintra para a Junta de Freguesia. Pronto, e dizer-vos, também, que, obviamente, a articulação com a Câmara Municipal de Sintra foi feita rapidamente quando se percebeu desta alteração de preços e daí também o compromisso por parte do Senhor Presidente de Câmara em assumir este aditamento. Muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhores Vogais? Faça favor, Senhor Vogal, Pedro Frutuoso. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Pedro Frutuoso** – A bancada da CDU vai só apenas informar que o seu voto vai ser abstenção. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Bom, não havendo mais intervenções, então ponho à votação este



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

ponto três. Senhores Vogais, quem vota a favor? Ora, treze votos a favor. Quem vota contra? Zero. Quem se abstém? Três abstenções. Foi aprovado por maioria. Passamos para o ponto seguinte, ponto quatro, "apresentação e votação do protocolo de cooperação entre Universidade Sénior do Concelho de Sintra". Dou novamente a palavra à Senhora Presidente. Faça favor. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Obrigada, Senhor Presidente. Dizer que este protocolo de colaboração, como espero que tenham tido oportunidade de ler, é um protocolo para estabelecermos parcerias, para estabelecermos intercâmbios, para estabelecermos formação dos técnicos que acompanham as universidades seniores e também pensarmos projetos em conjunto. Está prevista, também, a realização aqui do Encontro Anual para Debate de Ideias e Projetos. Dizer-vos que não tem qualquer encargo para a Junta de Freguesia e que as universidades seniores, que estão juntas neste processo, são a ACTIS de Sintra, a Universidade Sénior de Massamá e Monte Abrão, a Unique de Queluz, a ARPIAC de Agualva-Cacém, a Associação de Idosos, Pensionistas e Reformados do Mucifal e, obviamente, a Universidade Sénior de Aguava e Mira Sintra, como não podia deixar de ser, já com 10 anos de existência, criada por nós e com muito gosto. Muito obrigada. -

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Estão abertas as intervenções. Senhor Vogal Gonçalo, faça o favor.

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Gonçalo Carvalho** – Muito boa noite, Senhores Vogais, Senhor Presidente da Assembleia, caros membros do Executivo, Senhora Presidente, à Daniela, à Filomena, ao público aqui presente e ao público nos assiste lá em casa. Em nome da bancada do Partido Socialista, queremos saudar a inovação e a continuidade deste protocolo, que tão importante é para a população sénior, nomeadamente no combate ao sedentarismo. Uma ocupação para que os cidadãos seniores não fiquem isolados. A importância que este protocolo tem é muito mais do que aquilo que está escrito e aqui na nossa Freguesia, no nosso Município, tem sido um enorme sucesso a adesão dos seniores a este protocolo e aquilo que desenvolve, não só para eles, mas também para as pessoas que lecionam as atividades nestas universidades. Portanto, saudar a continuidade do mesmo e que os seniores continuem a usufruir desta atividade que tanto os estimula. Eu costumo dizer que, quando se chega à idade sénior, não é o final de uma vida, mas é o começo de uma nova e as universidades seniores estão aqui para ajudar nisso mesmo. Dito. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Faço minhas as suas palavras. Chega-se... começa-se a chegar à idade sénior, convém começar outra vida. Ora, não havendo mais intervenções, eu passo, então, à votação deste ponto. Senhores Vogais, quem vota a favor? Ora, dezasseis votos. O ponto foi aprovado por unanimidade. Passamos, então, ao ponto cinco. Ora, o ponto cinco, na prática, é apenas uma pequena informação. Na reunião de líderes, nós já apresentámos uma prévia calendarização das duas sessões ordinárias da



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Assembleia de Freguesia, que faltam até se iniciar o processo de eleições autárquicas, que decorre este ano, lá para setembro, se não me engano. Por isso, nós pensamos o dia 18 de abril a próxima e no dia 20 de junho. Isto é apenas uma calendarização prévia, está sempre sujeita a alterações, desde que, em reunião de líderes, se chegue a este acordo. De qualquer forma, eu dou-vos a palavra se tiverem algo a dizer sobre esta calendarização. Senhora Vogal Marta Zúquete, faça favor. -----

**Tomou a palavra a Senhora Vogal Marta Zúquete** – Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa do Senhor Presidente, cumprimento todo o Executivo, os meus colegas Vogais, o público aqui presente, a Senhora Dona Filomena e a Daniela, mais uma vez, pela amabilidade de estarem aqui sempre connosco e a todos aqueles que nos estão a ver. Basicamente, é só uma sugestão que eu queria fazer face ao facto de o dia dezanove de junho ser feriado. A sugestão que eu deixo aqui é a Assembleia ser ou dia dezasseis ou dia dezassete de junho. É isto. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Vogal. Teremos isso em conta. De qualquer forma, até lá ainda haverá reunião de líderes para depois definirmos concretamente. Eu tomo nota, então, da proposta. Não havendo mais nenhuma, eu passo, então, ao último ponto da Ordem de Trabalhos, que é a “aprovação das atas”. Nós temos aí uma quantidade de atas, duas, quatro, seis atas. Eu proponha... Pois é, é verdade, pronto. Ou seja, essa foi a primeira proposta, já estamos a ver aqui algumas alterações necessárias. Até lá, já faremos a reunião de líderes para decidirmos. É uma boa altura para recebermos as amêndoas da Páscoa, não é? Bom, Senhores Vogais, eu ia propor o seguinte processo: como são diversas as atas, é natural que haja algumas observações a fazer; se os Senhores Vogais tiverem observações a fazer que não sejam substanciais, ou seja, que não alterem o que está propriamente escrito e forem apenas de correções ortográficas ou de alguma gralha que apareça, eu agradecia que as enviassem para a Junta, para depois, eventualmente, serem incorporadas essas alterações. Se não houver assim nada de especial a dizerem... De qualquer forma, estão abertas as inscrições, se alguém quiser falar sobre alguma ata em particular, senão passamos à votação em bloco das atas. Senhor Vogal... Claro que a votação é sempre de acordo com o que estiver em cada sessão, é lógico. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Carlos Rodrigues** – Boa noite, começo por cumprimentar a Mesa, o Executivo, Senhores Vogais, público aqui presente, Daniela e Dona Filomena. É só deixar aqui uma pequena nota. Estar a apreciar e votar atas de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, em final de mandato, quando isto é do início de mandato, é um bocadinho constrangedor. Muito obrigado. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhor Vogal. Como sabem, os serviços estão sempre apertados de trabalho e as Assembleias de Freguesia, contra a minha opinião, não têm propriamente um “staff” ligado a elas, por maior que seja a Freguesia. É uma questão depois a pensar em termos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

legislativos, no lugar próprio. Mas, se calhar, a partir de um certo número de votantes e de fregueses, devia ser pensada a forma diferente de organização. É a situação que temos e, por isso, foi quando foi possível, e com muito esforço dos serviços, que apresentámos agora as atas. Não havendo mais intervenções, eu... Ah, sim, Senhora Presidente, faça favor. -----

**Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia** – Só uma nota relativamente a esta questão que foi aqui colocada. Dizer que, como disse o Senhor Presidente da Mesa, Manuel Rocha, não existe uma funcionária, não existe um funcionário que esteja só adstrito à Assembleia de Freguesia. E dizer que, para estas atas estarem aqui hoje, houve um esforço muito grande da funcionária Daniela para que elas estivessem aqui. Era só isto que eu gostava de dar nota. Dizer que, tudo o que aparece aqui, propostas e atas, há um trabalho enorme por trás e, às vezes, custa-me um bocadinho ouvir isto, quando eu sei o esforço que a Daniela fez, até em termos de trabalho extraordinário, para hoje podermos ter aqui essas atas para serem aprovadas. Muito obrigada. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Então, Senhores Vogais, vou pôr à votação as datas em bloco. Claro que, depois, a votação será de acordo com os que estiveram presentes. Senhor Vogal Joaquim de Magalhães? -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Joaquim de Magalhães** – A três, a seis e a dois, eu não estive presente nestas. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Claro, exato. Isso está... já está pressuposto. Vamos votá-las em bloco e, depois, de acordo com as presenças, as votações são colocadas, respetivamente, em cada ata, certo? Senhores Vogais, então, quem vota a favor da aprovação das atas? Pronto, as atas foram aprovadas por unanimidade. Muito obrigado. Agora, então, passo rapidamente à leitura da ata em minuta. Ora, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezanove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra em sessão extraordinária. Depois de feita a conferência dos presentes e as substituições respetivas, iniciou-se o período de intervenções do público, com a tomada da palavra do Senhor Luís Roberto e que mereceu a resposta da Senhora Presidente. Em seguida, o Vogal Mário Condessa apresentou um voto de pesar pelo falecimento de Emídio Ribeirinho. Sucedeu-se a intervenção do Vogal Joaquim de Magalhães e, mediante a aprovação unânime da Assembleia, foi feito um minuto de silêncio pelo voto de pesar. Passámos, em seguida, à Ordem de Trabalhos com o ponto um, "apresentação e votação do mapa de demonstração de desempenho orçamental". Este ponto foi apresentado pelo Vogal Tesoureiro João Castanho e interveio o Vogal Rúben Bexiga sobre o mesmo. Depois da intervenção, Senhor Vogal Tesoureiro fez as clarificações que foram necessárias. Entretanto, houve a intervenção do Vogal Pedro Frutuoso, justificando a votação da



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

bancada CDU. A votação foi a seguinte, votos a favor – dez; votos contra – um; abstenções – cinco. O ponto um foi aprovado por maioria. Passou-se, em seguida, ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, “apresentação e votação da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra”. A Senhora Presidente apresentou o ponto, o qual não teve intervenções por parte dos Senhores Vogais e a votação foi a seguinte: quatorze votos a favor, zero contra e duas abstenções. O ponto também foi aprovado por maioria. Em seguida, passou-se ao ponto três, “apresentação e votação do aditamento ao auto de transferência de recursos para a limpeza das vias e espaços públicos”. A Senhora Presidente da Junta apresentou o ponto, o Senhor Vogal Pedro Frutuoso interveio e, não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do ponto três. O resultado foi o seguinte: treze votos a favor, zero contra e três abstenções, também aprovado por maioria. Então, no ponto quatro, “apresentação e votação do protocolo de cooperação entre universidades seniores do Concelho de Sintra”, foi apresentado pela Senhora Presidente, mereceu a intervenção do Vogal Gonçalo Barreiros e foi feita a votação. Houve dezasseis votos a favor, o que garante unanimidade da aprovação deste ponto. No ponto cinco foi feita a informação sobre a calendarização prévia das duas sessões ordinárias que ainda nos restam neste mandato. Houve a intervenção da Vogal Marta Zúquete e, sabendo que estas calendarizações não são definitivas, haverá depois o acerto necessário quando for a altura respetiva. Passou-se ao ponto seis, “apreciar e votar as Atas AF três, AF quatro, AF cinco e AF seis de dois mil e vinte e dois e AF um de dois mil e vinte e três. Depois da clarificação necessária sobre as presenças nas respetivas atas, foi feita a votação geral e foram todas aprovadas por unanimidade. Senhores Vogais, ponho à votação esta ata em minuta. Quem vota a favor? Aprovada por unanimidade. Eu despeço-me desta sessão, obrigado outra vez e bom trabalho. --

**O Presidente de Assembleia de Freguesia,**

